

# **INCLUSÃO ESCOLAR: O PROCESSO DE LETRAMENTO DE SURDOS NA PERSPECTIVA BILÍNGUE NO MUNICÍPIO DE BELÉM - PA**

**Carlos José de Melo Moreira**

Universidade Federal do Oeste do Pará

cjmoreira@ufopa.br

**Verônica Lima Carneiro**

Universidade Federal do Pará

vercar1407@gmail.com

**Resumo:** Esta pesquisa tem como objetivo investigar o processo de ensino-aprendizagem do português como segunda língua para alunos surdos visando uma educação inclusiva. O estudo foi conduzido sob a perspectiva do bilinguismo. A metodologia utilizada foi um Estudo de Caso, onde foram entrevistados 18 sujeitos. Alguns resultados: - grandes dificuldades dos surdos em aprender e usar a Língua Portuguesa no seu cotidiano; o processo de letramento numa dimensão inclusiva, ainda é uma meta a ser atingida entre os surdos para sua cidadania. Por fim, enfatizou-se a necessidade da análise das atitudes em relação às línguas.

**Palavras-chave:** escola inclusiva; educação de surdos; LIBRAS.

A partir da experiência profissional dos autores desta pesquisa no município de Belém-PA, na coordenação pedagógica de uma escola pública estadual de inclusão, trabalhando com alunos surdos de diferentes idades, e acompanhando de perto o quanto estes alunos surdos sofrem diferentes tipos de exclusão e preconceitos diariamente, sendo estes até humilhados por professores e alunos ouvintes, iniciou-se a construção desta pesquisa.

No Brasil, de acordo com Quadros (2003) a aquisição do português escrito por crianças surdas esteve e ainda está, em muitos casos, baseada no ensino do português para crianças ouvintes, as quais adquirem o português falado de forma natural. A autora discute a utilização de várias tentativas de alfabetização da criança surda, como a utilização de métodos artificiais de estruturação de linguagem, o português sinalizado entre outros. O que se percebe é que, apesar dessas tentativas, os surdos seguem com dificuldades de aprendizagem da Língua Portuguesa.

O letramento compreende tanto a apropriação das técnicas para a alfabetização quanto esse aspecto de convívio e hábito de utilização da leitura e da escrita. Ampliando o conceito, Soares (2010) salienta que letramento não pode ser visto apenas como um conjunto de habilidades individuais, mas, sim, como um conjunto de práticas sociais ligadas à leitura e à escrita em que os sujeitos se envolvem no seu contexto social.

Essa pesquisa teve objetivo geral investigar o processo de ensino-aprendizagem do português como segunda língua para alunos surdos permeado pela Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS, na perspectiva da escola inclusiva.

A pesquisa foi realizada em duas escolas que trabalha com alunos surdos em Belém, sendo uma que trabalha apenas com surdos, séries iniciais e a outra, uma escola de inclusão, que trabalha com EJA fundamental e médio. Teve como participantes 18 sujeitos. O método de pesquisa utilizado foi o qualitativo, na forma de Estudo de Caso analítico-descritivo.

A partir do estudo, se constatou grandes dificuldades dos surdos em aprender e usar a Língua Portuguesa no seu cotidiano; - o processo de letramento numa dimensão inclusiva, ainda é uma meta a ser atingida entre os surdos para sua cidadania; - que o principal marcador da cultura surda e da formação da identidade deste sujeito enquanto cidadão de direitos é o letramento na língua de sinais, desse modo, o surdo necessita de uma boa aprendizagem de sua língua de sinais e de outras línguas que vão introduzi-lo no meio social, profissional e mais especificamente, no universo da sociedade como um todo; que o surdo precisa ser letrado em sua língua e na língua portuguesa. Isso pode se efetivar, com duas alternativas principais: - a inserção de intérpretes de língua de sinais na escola regular, conforme a legislação em vigor; e ter mais professores surdos fluentes na língua de sinais em escolas bilíngües para surdos nas séries iniciais. Com o objetivo de se aprender bem a primeira língua, para depois iniciar a aprendizagem da segunda, na perspectiva cidadã.

Por fim, acredita-se ainda ser fundamental para a construção da política da escola inclusiva a reflexão sobre a prática de toda a comunidade educativa, em especial dos professores que atuam com o letramento em LIBRAS e em Língua Portuguesa, que, diante de tantas variáveis e desafios, precisam construir e reconstruir bases sólidas para o processo de educação, formação linguística e de cidadania, com as pessoas surdas.

## REFERÊNCIAS

LACERDA, C. B. F. & LODI, A. C. B. **Ensino-aprendizagem do português como segunda língua: um desafio a ser enfrentado.** In.: LACERDA, C. B. F. & LODI, A. C. B. (Org.) Uma escola, duas línguas: letramento em lingual portuguesa e lingual de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: Mediação, 2009.

QUADROS, Ronice Müller de. **Alfabetização e ensino da língua de sinais.** Textura, Canoas, n.3, p.53-62, 2003.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros.** Belo Horizonte: Autêntica, 2010.